Ano 62.º — Numero 6:267 — Quarta-feira 4 de Junho de 1913

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO" — AVEIRO

ASSINATURAS — (Pagamento adeantado) — Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES — Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

O pão

Numa grande parte dos nossos campos tem-se feito ultimamente a substituição da sementeira do milho e do trigo pela cultura da chicoria.

E' um mal. Se já em sucessivos anos a escaça produção nacional tem de ser auxiliada pela importação, peior irá agora, e peior por largo espaço visto como a chicoria suga á terra os melhores elementos creadores que ela contem.

Clama-se contra o facto. Surge daqui de ao pé um maguado protesto que acabamos de receber, impresso, e se intitula «Carta aberta ao sr. ministro do fomento».

Subscrevem-na os operarios de Ilhavo, cujo concelho foi invadido pela onda que avassala as povoações circunvisinhas. Por aí fóra, em extensos tratos de terreno que de antes se cobriam, por este tempo, de milhos verdes, rasteja agora a chicoria, que os negociantes vendem depois ao publico por bom café.

O lavrador aufere maiores lucros com o aluguer do terreno para a chicoria do que com a sementeira do milho por conta propria. Assim é, pois, que a redução do pão é cada vez maior e as dificuldades da vida aumentam dia a dia.

O operariado de Ilhavo representa no sentido do governo pôr um travão ao desenvolvimento da nefasta sementeira da chicoria, e não ha quem o não aplauda e o não secunde nos seus justificados clamores.

Fez-se ha anos a proibição da plantação da vinha. Bem andarão os poderes publicos estabelecendo a maneira legal de impedir a devastação dos campos pela plantação da chicoria.

A ... LIGA

A imprensa do distrito recebeu com troça causticante a peregrina ideia da creação da *liga*... que aceita «em principio» o programa do partido republicano e dá aos ligorios a faculdade da eleição dos seus representantes em côrtes!

A *liga* senhora dos votos e da vontade do eleitorado, é dum ridiculo, para não dizermos dum atrevimento inaudito.

Que a *liga* aceite o programa do partido, em principio ou não, não faz ao caso. O programa do partido é que não aceita a *liga*, nem ao principio nem ao fim.

O *Povo de Cambra* lembra á *liga* que se desligue.

Já o está. Pelo menos do senso comum. Nem nela se pensou, ao surgir, se não para demonstrar, mais uma vêz, o desnorteamento que aí vai.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. Nuno Ferreira Pinto Basto.

Amanhã, o sr. dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

Alem, as sr.as D. Mariana Barbora Azevedo e D. Maria da Piedade Dias Antunes.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. José Lebre de Magalhães, Victor Hugo Antunes, Souza Carneiro, João Maria da Silva Henriques, Manuel Maria Amador, dr. Eduardo de Moura, Adelino de Oliveira Valerio, Joaquim Maria da Silva Vagueiro, Alfredo Nordeste e Sebastião de Lemos e Lemos e Lima.

◆ De visita ao grande capitalista sr. João Paula, esteve em Albergaria o conceituado comerciante do Rio de Janeiro, sr. Antonio Dias Magalhães, que se fazia acompanhar de sua esposa.

TERMAS:

Já se encontra em Caldelas a sr.ª D. Adozinda Amador de Pinho, filha do nosso bom amigo, sr. Manuel Maria Amador, e esposa do sr. David José de Pinho.

EM VIAGEM:

Seguiu para Caminha, onde exerce a sua actividade como habil construtor naval, o nosso assinante, sr. Manuel Joaquim Valente Viola.

◆ Segue por estes dias para Loanda, onde vai servir como tenente do exercito, posto a que foi promovido ha dias, o nosso amigo, sr. Victor Hugo Antunes.

Boa viagem e felicidades.

◆ Seguiram para Espinho as sr.as D. Crisanta, D. Ana e D. Maria Regala, que dali regressam amanhã.

REGRESSOS:

Regressou de Lisboa o nosso amigo e zeloso empregado de obras publicas, sr. Manuel Maria Amador.

◆ Chegou a Agueda o ilustre deputado, sr. dr. Moura Pinto.

◆ Regressou do Brazil o sr. Manuel Alves Correia, nosso estimavel amigo.

◆ Chegou do Rio de Janeiro o sr. Leandro Augusto Martins, grande negociante e capitalista de aquela praça. Vem acompanhado de sua esposa, D. Vitoria de Souza Martins, e de suas gentis filhas D. Julia e D. Darcilia Augusta Martins, sendo aqui esperados pelo sr. Souza Carneiro, vice-presidente da Camara municipal de Agueda.

◆ Vindos de S. Paulo, chegaram ao paiz os srs. Augusto dos Santos Seabra e Manuel Martins de Seabra.

◆ Regressou do Pará, o sr. Antonio Simões Nogueira.

◆ Chegou á sua elegante casa da Formiga, de regresso do Ceará, o sr. Francisco José Lopes de Almeida.

◆ Regressaram ha dias de Manaus os srs. Clemente Rodrigues Simões, Abilio Nogueira, Antonio Dias, José Marques Coelho e José Gonçalves.

Ligas e ligorios

E' ainda devida ao *Mundo* a noticia trazida á cidade de uma nova reunião no centro... da *liga*.

O *Mundo* está, positivamente, prestando um serviço á historia da nossa terra. Se não é a interessante folha lisbonense, lá decorria sem registo aquela nova e famosa fita cinematografica.

Desta vêz o informador contenta-se em chamar-lhe simples «sessão partidaria». O pomposo titulo de «grande reunião», etc., esse é só para as ocasiões solenes, de gran de espetaculo.

Fala, é certo, em nome das «comissões politicas» e dos «cidadãos do concelho filiados no partido republicano portuguez», mas a gente entende que quer dizer: o bemaventurado térno fundador da... *liga*.

Das comissões politicas e dos cidadãos do concelho filiados no partido republicano portuguez é precisamente do que lá faltou. Ninguem com as responsabilidades do cargo e com o conhecimento exato da lei organica, iria contraria-los com deliberações excecionalmente ofensivas das prescrições fundamentais. Foi força de expressão. Estiveram, sim, os que primeiro tentaram abrir a porta falsa por onde pensaram poder sair airosamente.

Estiveram os indisciplinados e os obedientes aos indisciplinadores. Uma duzia, se tanto, alem do *térno*, dos que por mais não terem, mais não podem dar.

A cerimonia anterior, resada a canto-chão, creara... a *liga*. Ora a *liga* é um parto infeliz de doentios nervos. Nasceu dum repelão de desordem em conubio com assomos de despeito e odio. E' o primeiro degrau duma escada descendente. Dá para um precipicio.

Dali veio a moção que o *Mundo* por decencia partiu a meio, devolvendo aos remetentes o restante.

Surgiu daí. Não podia ter outra proveniencia.

As comissões politicas! Os cidadãos do concelho filiados no partido republicano portuguez! A audacia da afirmação excede quanto a antiga musa canta!

Falam por si e pelos outros.

Quem vo-lo autorisou? Quem sois e em que sombra de valor vos escudais?

No voto proprio? Quem vo-lo dá com dispensa da prova de capacidade que não podeis exibir?

Felizes os que padecem, por que deles é o reino do ceu!

*

Se esses homens e os seus actos merecessem as honras duma discussão, muito havia que dizer. Não vale a pena. Deixa-los entregues a si proprios e ao seu destino.

Nem porque de cá bradam á lua ela deixa de seguir no alto o seu caminho. Não os vê; não os encherga. Cada um é quem é.

Para se vêr, entretanto, a desorientação que aí vai, compare-se:

Da *importante reunião* de 26:

«O partido republicano do concelho, etc., considerando que por parte do governo e diretorio nem sempre tem sido atendidas as suas reclamações, resolve:

Protestar inergicamente contra os dirigentes do partido pela proteção dispensada, etc.

Lançar as bases duma «liga republicana distrital» que aceitará *em principio*, na sua parte geral, o programa do partido republicano portuguez, e para a qual serão convidados a aderir todos os cidadãos honestos do distrito, etc.

§ *unico*. A liga elegerá os seus representantes em côrtes.»

Da *sessão partidaria* de 30:

«As comissões politicas e os cidadãos aveirenses filiados no partido republicano portuguez, etc., etc., reconhecendo o diretorio como seu supremo dirigente, tendo revisto todas as moções e propostas apresentadas na assembleia geral de 26 do corrente no «Centro escolar-republicano» e considerando que as resoluções tomadas de maneira alguma envolvem desrespeito ás normas e preceitos contidos na lei organica do partido, mantem firmemente todas as ditas resoluções e negam aos senadores e deputados o direito de se arvorarem em seus sensores», etc., etc.

Ora aí teem. Em 26 levantavam-se armados de cacête contra o governo e diretorio e lançavam, de alvião e colher, as bases da *liga*, miraculosa ponte de passagem para... a outra banda. Os representantes do distrito em côrtes, seriam da sua livre escolha e eleição!

Em 30 reconhecem o diretorio como seu supremo corpo dirigente, negam que se houvessem substituido, em sua alta soberania e capacidade, á letra integral da lei partidaria, e manteem a contravenção aos preceitos legais, em socorro dos quais acudiram os senadores e deputados, a quem eles *não permitem* o direito de se arvorarem em seus sensores!

Causariam riso se não fosse a impressão de lastima que deixam. Não merecem discussão. Adeante.

Sobre as arruaças

O sr. diretor dos serviços telegrafo-postais do distrito remeteu já para Lisboa o auto que, por virtude das arruaças que aí houve e em que dois empregados seus tomaram parte, contra eles levantou.

Não nos consta, porem, que o sr. administrador do concelho e comissario de policia lhe seguisse o exemplo, inquirindo dos acontecimentos e dando á cidade a satisfação que lhe deve por falta de providencias que impedissem a desordem, de que muito a tempo deveria ter conhecimento.

Em qualquer das duas repartições a seu cargo, nada se fez até hoje.

E' logico...

Mais sabemos que pelo governo civil se lhe não pediram tambem ainda explicações sobre o acto... de força que praticou metendo-se nos Arcos á passagem dos desordeiros. Nem pedirão. E' coerente...

O sr. governador civil chega ás 10 horas da manhã de Estarreja e parte para Estarreja ás 5 da tarde. Não lhe sobra o tempo para estas pequenas coisas de simples administração. Os grandes problemas da governação do distrito, esses resolve-os sua ex.ª sob consulta do oraculo, o pai do administrador, que o espera todos os dias no patamar da ampla escadaria do edificio, e que se senta á sua direita no sofá do gabinete.

Trata-se então do vigario de Arada, do prior de Esgueira, do paroco da Oliveirinha, do cura, do sacristão, da chave da egreja, da corda do sino e outras altas funções da especie subordinadas á sua jurisdição, e, por que o tempo vôa, veem as horas do comboio roubal-o ao interessante debate, que resolve todas as restantes questões do serviço publico.

Não tem tempo para miudezas, o sr. governador. Bagatelas, estas coisas da ordem publica.

Sua ex.ª sái, e o administrador-pai fica. Fica e governa. A cidade adormece depois confiada o feliz.

Se ha desordens na rua, quem as faz que as desfaça. O administrador-filho não se creou para andar intrometido em contendas. Nem convem. A *liga* está formada para mais altos designios...

Acontecimentos de Coimbra

Terminaram as lamentaveis ocorrencias que deram logar a intervenção de forças na formosa cidade do Mondego.

Voltou a tranquilidade a todos, a cidade retomou o seu aspecto alegre, e a força publica retirou.

Já deu entrada no seu quartel o destacamento do 8 de cavalaria, da guarnição desta cidade.

Quadro rustico

Pinta-o assim o nosso estimavel colega *Correio de Aveiro*, em poucas mas expressivas linhas, o quadro rustico da politica indigena na atualidade:

«Convicções politicas! Onde estão elas, salvo honrosas exceções?

O que ha é a ganancia do mando, a sofreguidão de mandar e ser obedecido.

O que se vê é o odio pessoal e a anciedade da represalia.

Não ha espirito politico, ha espirito de vingança.

E' a essa luta de odios e vinganças que chamam politica! E' a esse combate de odios e rancôres que chamam ideias!»

E' flagrante e real. O cinco de outubro, que produziu a derrocada do regimen dos adeantamentos, teve tambem a desgraça de ter que confiar a mãos inabeis e a cerebros embutados não só alguns cargos publicos mas a direção politica dos pequenos burgos. Cada qual julgou-se no direito de ocupar logares para que o não fadou a natureza, e daí a serie de disparates que de todos eles tem brotado.

A ignorancia, a obesidade cerebral, e a sede de vingança produziram muito do que por aí vai. A doida aspiração das camadas superficiais se nivelarem pelos que em cima refulgem, dá a bitola da degenerescencia da especie.

Para o que aí se tem dado ultimamente entre nós, não ha outra explicação.

Raros se conformam com que cada um seja para o que nasce. Entendem eles que vieram para altas cavalarias, e ei-los de mãos no chão atirando para o ar. A gente arreda-se. Eles esgrimem no espaço com as pernas. Depois, cançados cáem no solo, inertes e exangues.

Convicções politicas? Que é delas? Ancia do mando, odio da inveja, espirito de vingança, é isso, sim!

E' tudo isso, é esse amalgama de sentimentos ruins que os domina.

Mas cáem. Cáem miseravelmente. Ei-los por terra já.

Abra se-lhes o coval, senão pela piedade que inspiram, ao menos pela higiene e pelo que á moral todos devemos.

SECÇÃO A'PARTE

«O partido republicano portuguès, em Aveiro, reunido em assembleia geral a 26 de maio de 1913, nas salas do «Centro escolar-republicano», afirma-se solidario com o cidadão director do *Democrata*, intemerato trabalhador, que, tanto antes como depois de 5 de outubro de 1910, tem prestado desinteressadamente á Republica os mais assinalados serviços, distinguindo-se pelas suas belas qualidades morais.»

(*Comunicação para o Mundo de 28 do corrente*).

«Não posso esquecer a lealdade e dedicação com que, sendo João Mendonça **convicto republicano**, aceitou e exerceu, **sem quebra da sua ardente fé e dos seus nobres principios**, o cargo de administrador do concelho de Ilhavo, para que o nomeei.»

(*Vaz Ferreira, antigo governador civil de Aveiro*).

Quem mais quer acompanhar o... *partido* naquela festiva demostração de «solidariedade»?

Vigario de Arada

Esteve hoje no governo civil uma grande comissão de paroquianos da visinha freguezia de Arada, que, junto da autoridade superior do distrito, veio protestar contra a perseguição acintosa e persistente de que vem sendo vitima aquele ilustrado eclesiastico.

Essa campanha contra o sr. p.e Antonio dos Santos Pato vem muito de longe, do tempo em que os seus perseguidores, agora mascarados de republicanos, se mancumonavam com todos os elementos locais do extinto regimen para vexarem um padre que foi sempre liberal.

Ela já determinou uma grande manifestação que esta cidade, por meio dos seus filhos mais distintos, fez em honra do vigario e em sinal de protesto e de consideração por ele.

Dessa comissão fazia parte, entre muitos outros homens diplomados, o actual governador civil substituto, republicano sincero de antiga data.

A comissão, segundo nos consta, não foi recebida como era de esperar duma autoridade que tivesse em maior conta a sua missão e a qualidade das pessoas que o avistaram, e sobre tudo a paz e ordem no seu distrito.

Falaremos.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Movimento local

Anotações do passado (1912)—*Dia 4 de junho.*—A camara municipal autorisa a ligação telefonica do quartel de cavalaria, em Sá, com a dependencia do *Asilo-escola* onde se estabeleceu quartel para um batalhão de infantaria 24.

Dia 5.—E' nomeado director das obras publicas do distrito o engenheiro Souza Brandão.

Dia 6.—Organisa-se o «Grupo excursionista talabricense».

Boletim oficial.—Já tomaram posse dos cargos de administrador do concelho de Anadia, o sr. Alberto Sobral; do de Oliveira do Bairro, o sr. dr. Fernando Batista, que é tambem oficial do registo civil; e do de Arouca o sr. Vicente de Almeida Ribeiro.

A todos, as nossas felicitações.

Foi nomeado juiz de paz para Pardilhó o sr. João Lopes de Pinho, bemquisto comerciante.

Foram nomeados: secretario interino do oficial do registo civil na Feira, o sr. Antonio dos Santos Correia Marques; juiz de paz para Loureiro, Azemeis, o sr. Albino Soares Pinto dos Reis; e ajudante da repartição do registo civil de Sever do Vouga, o sr. Daniel Martins de Bastos.

Ponte de S. Gonçalo.—Ameaça proxima ruina a decantada ponte de S. Gonçalo, que foi desde sempre, em noites de luar, poetico responso de amorosos pares, e de dia o observatorio obrigado de pescadores e mareantes para o poente.

O plano da abertura do Canal de S. Roque incluia a sua demolição para dar passagem desafogada aos barcos condutores do sal.

Era nossa opinião, nesse momento, que ela podia e devia conservar-se. Conservou-se. Agora é preciso fazer-se um dispendio avultado no concerto. Valerá a pena? Ha quem tenha a opinião de que se dê plena execução ao projecto. Quem tiver de conduzir-se ao lado oposto, facilmente o fará por uma estreita passagem de madeira ou ferro, em determinado ponto do Canal.

Os ranchos.—Segue por estes dias para Lisboa, onde vai tomar parte nas festas da cidade que se realisam nos dias 10, 11 e 12 do corrente, o *Rancho das Olarias*, que foi especialmente contratado e tem a seu cargo um dos numeros do atraente programa.

O rancho *Mocidade-aveirense* vai tambem proximamente a Vizeu, contratado pela comissão promotora das festas ao Santo Antonio, que ali terão logar até 14 do corrente.

Previsão do tempo. — Bart prediz o seguinte para esta semana:

Para 1 e 2, a continuação da anterior elevação de temperatura, com intermitencias de chuva devendo na terça, 3, descer com provavel melhor tempo, mas voltando a subir na quarta-feira, 4, com probabilidade de chuva. Na quinta-feira, 5, produzir-se-ha nova descida de temperatura, com melhor tempo provavel, para tornar a elevar-se na sexta-feira, 6 e no sabado, 7, com perturbações atmosfericas.

Obras publicas.—Foram concedidos 1:500$000 reis para as obras de defeza de Espinho.

Foi mandado elaborar o orçamento para o gradeamento do cais de Agueda.

A camara municipal de Oliveira de Frades solicitou do governo seja estudado e aberto o lanço de estrada da Cruz do Vilarinho á ponte de Pés de Pontes a entroncar na estrada de Vizeu ás proximidades de Agueda, neste distrito.

Codornises.—Teem sido mortas algumas destas saborosas aves nos asevens dos nossos e visinhos campos.

Dispensa de edade.—Aos estudantes dos liceus que tiverem obtido no ano findo qualquer dispensa de edade para exames, será mantida no corrente ano lectivo essa concessão, como continuação da anterior. Aos que a pedirem pela primeira vez, ser-lhes-ha negada.

Aos navegantes. — Os sinais adotados para mostrar a praticabilidade da barra do Douro, para as embarcações de diferentes calados, são os seguintes:

Bandeira vermelha e galhardete branco por cima, indica que pódem entrar a barra as embarcações que demandem até $4^{m},58$ de agua ou 15 pés.

Bandeira vermelha e galhardete branco por baixo, as que desmandem até $4^{m},89$ ou 16 pés. Sómente galhardete branco as que demandem $5^{m},19$ ou 17 pés.

Um balão preto indica que a barra se encontra impraticavel para embarcações de pesca e costeiras e pequenos rebocadores ou temporariamente impedida para o transito de quaisquer rebocadores conduzindo a reboque embarcações de carga.

Balão preto por cima de sinal indicativo, indica que as embarcações a que o sinal se refere devem ir para a barra rebocadas.

Em torno das escolas.—A direção geral de instrução primaria expediu uma circular aos inspetores das tres circunscrições escolares do paiz, permitindo que nos concursos para provimentos de escolas sejam admitidas publicas formas dos diplomas de habilitação dos concorrentes, ficando assim revogada a circular de 6 de agosto de 1903, que não considerava as publicas fórmas naqueles concursos..

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 215, franco, 206, marco, 253; sterlino, 46 11/32; dollar, 1$150; peseta, 200 reis.

Nas visinhanças.—E' por estes dias esperada em Aveiro e Ilhavo uma excursão de engenheiros, que visitará tres pontos importantes: as formosas praias da Costa-nova do Prado e do Farol, e a Fabrica da Vista-alegre.

O habil farmaceutico dali, sr. Manuel Ferreira da Cunha, tem feito á sua terra o importante serviço do reclame áquelas povoações, despertando assim a curiosidade do touriste que, talvez por isso, inclue quasi sempre no seu itinerario esta digressão.

Aos nossos subscritores.—*Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante é, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazel-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós expedimos de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Em torno do distrito.—O concelho de Macieira de Cambra prepara uma festa a que daqui nos associamos: a homenagem devida a um dos mais benemeritos cidadãos do distrito, o sr. Luiz Bernardo de Almeida, que dotou a sua terra com um belo edificio para uma escola, edificio que levantou especialmente para tão util fim.

Bem haja quem, como os outros e principalmente com as creanças, reparte dos bens que possue.

Quando numa das ultimas noites o capitalista sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, de S. Martinho da Gandara, se recolhia ao leito, chegou imprevidentemente a luz aos cortinados incendiando-os. Conseguiu dominar o fogo, mas ficou bastante queimado nas mãos e nos braços.

Entre os rapazes do Pinheiro e de Palmaz, em Azemeis, não existe a melhor cordealidade e ha pouco desafiaram-se para local e horas certas.

Pontuais embora com desproporção no numero, porque se apresentaram 5 contra 3, nenhum dos combatentes pensou em fraquezas.

Dado o sinal os cacetes foram empunhados com firmeza, e começou com valentia heroica o torneio. Porfim, cansados de malhar, retiraram-se todos com os ossos num molho, mas sem soltarem um queixume nem pensarem em pedir á justiça reparação de agravos.

Entre os veículos que vinham da feira da Moita para Anadia, passou ali um carro de moleiro numa carreira vertiginosa. O resultado foi cair de cima dêle um homem á estrada e passar-lhe uma roda por sobre o braço direito, esmagando-l'ho.

Constando ao sr. dr. Samuel Maia, digno administrador do concelho de Ilhavo, que os agressores do sr. José Antonio Rodrigues Junior, dali, ha dias brutalmente ferido, eram um tal Zagalo, da Gafanha, casado na Chousa-velha, e um seu creado, de nome Môço, foi com policia daqui prendel-os, levando-os á presença do ferido, que os reconheceu visto que, na lucta corpo a corpo que com eles sustentára, tivera ensejo de lhes vêr a cára. Eles negam obstinadamente o crime.

Teatro-aveirense.—Como dissémos, está desde já aberta a assinatura para os dois espetaculos que nos proximos dias 10 e 11 aqui vem realisar a magnifica companhia do «Ginasio de Lisboa.

Uma das peças escolhidas é a celebre comedia *Menina do chocolate*, que este ano constituiu o mais ruidoso sucesso da temporada.

Sobre esta peça, que toda a imprensa lisbonense foi unanime em elogiar, dizia a *Capital*, um dos jornais cuja critica teatral é das mais cotadas, o seguinte:

«**Teatro do Ginazio.**—*A menina do chocolate.* Quatro actos de Paul Gavault, tradução de Melo Barreto.

La patite chocolatière, que viramos ha dias no Republica por Mimi Aguglia, teve ontem um acolhimento no Ginazio. Tudo a recomenda: a absoluta honestidade do seu enredo e do seu dialogo, a observação e a finura com que são traçadas as figuras, as peripecias da acção que a elevam além do nivel banal do vaudeville, as notações espirituosas e os ditos de boa fabrica de que está recheiada. Melo Barreto é um dos tradutores a quem se póde confiar aquela fragilidade sem receio de que a torne grosseira e vulgar. A sua tradução de ontem é carinhosa e foi justamente compensada com os aplausos que a plateia lhe dispensou depois do terceiro acto.»

Vamos, pois, ter ocasião de apreciar uma bela obra, e oxalá o publico saiba corresponder aos exforços da empreza.

Vale do Vouga.—A comissão paroquial da freguezia séde do conselho de Albergaria-a-velha, representou ao sr. ministro do fomento pedindo o restabelecimento dos comboios n.os 8 e 11, da linha do Vale do Vouga, entre aquela vila e a estação de Sernada, e que a mesma vila seja considerada, para todos os efeitos, testa do ramal de Aveiro.

A comissão municipal administrativa de Oliveira de Frades solicitou do governo que, se houver reversão dos comboios de ligação de Sernada, da linha do Vale do Vouga, esta seja feita no serviço do ramal de Aveiro e não na linha directa de Vizeu a Espinho.

Pessoal dos impostos. — Foi superiormente ordenado que o pessoal da fiscalisação dos impostos com mais de seis anos de serviço num concelho, seja transferido para outro.

Esta determinação obedece a conveniencias de serviço publico.

Livros.—Aos encarregados da fiscalisação do selo foram dirigidas circulares pela direção geral respetiva, ordenando procedam ao exame dos livros das casas comerciais, a fim de verificarem se eles estão devidamente selados.

Promoção. — Foi promovido a sub-chefe da agencia estabelecida no Porto pela «Companhia fabril Singer» o sr. Manuel de Souza Gouveia, que ha muito dirigia o estabelecimento existente em Aveiro.

Empregado habil e trabalhador, dum carater e educação muito apreciaveis, deixa simpatias entre nós, e tanto que os seus mais intimos amigos lhe ofereceram ante-ontem uma ceia de despedida.

O sr. Gouveia segue por estes dias para o norte, devendo ter na gare um bota-fóra afetuoso.

Gralhas.—O numero anterior do *Campeão* saiu com algumas gralhas.

Desta vez o caso não pode ser atribuido á falta de revisão. mas ao azar da paginação que, partindo aqui e ali, fêz colocar letras fóra do seu logar.

O leitor corrigiu facilmente.

Coisas agricolas. — Não fizeram mal as chuvas que cairam. Os campos bebêram-as bem, e os milhos reverdeceram com a rega e a temperatura amena que corre.

Venham agora os bons dias de sol com uma leve aragem para refresco da gente.

Sobre os campos de fóra, falam as seguintes comunicações:

De *Murça.*—Os campos estão lindissimos e as searas, batataes, milhos e vinhas, pormetedores.

As sementeiras das hortas e das betarrabas estão concluidas. O maio vae quente; esperam-se trovoadas.

De *Vila-pouca de Aguiar.*— Tem estado um verdadeiro tempo de verão, achando-se quasi concluidas as sementeiras do milho e batata e apresentando as searas de centeio um aspecto magnifico, que promete um ano abundante deste cereal, se nada o vier prejudicar.

De *Povoa de Lanhoso.* — Tambem por cá trovejou e choveu regularmente. As vinhas estão prometedoras e os lavradores já principiaram a sulfatar.

NO FIM DA JORNADA

Faleceu em Espinho o sr. Ernesto Machado Moreira da Silva, conhecido proprietario duma importante casa comercial do Porto e cunhado do nosso amigo e estimado capitalista, sr. Carlos Alves de Figueiredo.

Sofria ha muito dum padecimento cruel, sendo porisso a cada passo esperado o desenlace que ha dias teve logar.

A sua esposa, a sr.ª D. Rosa de Figueiredo Moreira, a seu cunhado e mais familia, os nossos sentimentos.

Nos campos e nas eiras

Os inimigos da vinha

A vinha, como não se ignora, é a planta que indubitavelmente conta um numero maior de inimigos, que produzem nela estragos consideraveis. Estes inimigos ou pertencem ao reino vegetal, como o oidio e o mildio, ou ao reino animal, como as cochinilhas, a altina, a pirale, etc.

Acerca das cochinilhas, o professor Feytand apresentou recentemente á Sociedade da Zoologia Agricola, da Gironda, um estudo interessantissimo que bem merece ser vulgarisado pelas noções que contem e pelos tratamentos que recomenda para destruir tão pernicioso inimigo da vinha.

As principaes cochinilhas nocivas á vinha são a cochinilha cinzenta; a cochinilha oblonga do pecegueiro; a cochinilha do corniso, especie de abrunheiro, a cochinilha vermelha e a cochinilha branca. A cochinilha cinzenta tem um envolucro em fórma de concha da ostra.

A conchinilha do pecegueiro e a do corioso, são muito vulgares e ocasionam estragos importantes. A cochinilha vermelha ataca sobretudo as ramadas ou a vinha em latas, plantada em sitios humidos. A cochinilha branca vive nas regiões quentes e secas, atacando as raizes e provocando, de simbiosa com um cogumelo, o «bornetina corium» uma afecão bastante grave, que foi estudada por Mangin e Viala. Esta cochinilha, de forma alongada, é revestida de uma secreção cerosa branca, distinguindo-se das especies precedentes por a femea adulta ser de uma grande mobilidade, emquanto que nas outras especies a femea é fixa.

Para se combater eficazmente estas perniciosas cochinilhas, o professor Feitand procedeu a diversas experiencias, utilisando duas formulas: o leite de cal espesso e um mixto de cal e oleo denso. Eis os resultados que obteve:

O leite de cal por si só poucos efeitos produz nas cachinilhas. Se lhes provoca a morte, é essencialmente por causa da ação mecanica, envolvendo os insectos, arrancando-os dos sarmentos e arrastando-os para o solo. Se absorvem a chuva no mesmo dia da aplicação do tratamento, ou no dia seguinte, as cochinilhas podem salvar-se.

A sagunda formula empregada compreende 5 por cento de cal viva. Rega-se a cal com

---

SERÕES

(135)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

IV

Uma visita inesperada

— Que gente está aí? perguntou Quesada, sem olhar para o recem-chegado.

— Oito homens.

— Pois escolha quatro dos mais espertos, e que vão situar-se nas proximidades da casa do conde da Fé; mas que se coloquem de modo que possam ver toda a gente que entrar em casa ou saír.

— Está bem.

— Devem lá estar daqui a cinco minutos.

— Estarão, respondeu o agente, saindo do gabinete.

Quesada tirou da gaveta um espelho, pendurou-o num prego da parede, e poz-se a arranjar a gravata e a pentear-se, o que sempre costumava praticar quando tinha de fazer alguma visita de importancia.

Apenas acabou, pegou numa bengala de castão de oiro, poz o chapeu e saíu.

Mas vamos nós mais depressa; entremos em casa do conde da Fé antes que apareça o sr. Quesada.

D. Fernando e o dr. Samuel estão no gabinete, sentados em boas poltronas, e tendo cada um diante de si uma chavena de café.

Oiçamos o que dizem:

— Então o dr. Mendez tem plena confiança em que salvará Daniel? perguntava o conde.

— A sciencia tem muito a esperar quando é ajudada pela mocidade e pela robustez do enfermo; mas a ferida é grave, sr conde, respondeu Samuel suspirando dolorosamente.

— Daniel foi muito imprudente. Quem lhe mandou a ele partir o fundo, tendo diante de si um inimigo terrivel? Todos nós o tinhamos prevenido

— Perdeu-o a extrema confiança. Agora, permita Deus que possamos restituir-lhe a saude.

— Oh! ha de permitir! Preciso que Daniel viva; a sua morte causar-me-ía uma pena profundissima.

Ao pronunciar estas palavras, o conde estava palido, nervoso, porque pensava que, se Daniel morresse, fugia-lhe das mãos a sonhada vingança.

Debalde procurava dissimular o seu desespero. O seu gosto era fazer em pedaços o barão de Labra que, esquecendo a sua promessa, pozera em tão grave perigo a vida do seu afilhado.

— O sr. conde nunca devia ter consentido em similhante duelo. Que sabe Daniel do manejo das armas?

— Em Madrid, meu doutor, a vida não é como nas aldeias. Além de que, um moço a quem trato por filho e a quem tenciono nomear meu herdeiro, não pode receber um insulto sem o vingar como cumpre a um homem distinto.

— Mas veja os resultados.

— Foi uma desgraça, que lamento tanto ou mais que o doutor; mas agora só nos cumpre remedia-la.

Neste momento, um criado pediu licença para entrar.

— O que é? perguntou o conde.

— O chefe da policia pede permissão para falar a v. ex.ª

Ah! o sr. Quesada soube do duelo e vem informar-se.

Não tenho motivo para lhe ocultar. Que entre.

Samuel levantou-se.

— Não se retire, meu querido doutor, o sr. Quesada não é um estranho, e estou certo que esta visita é uma simples formalidade da lei.

Samuel tornou a sentar-se, e ao mesmo tempo apareceu á porta o chefe da policia.

Antes de falar, Quesada reconheceu o local com um olhar investigador. Os seus olhinhos de extrema viveza fitaram-se pertinazmente ns dr. Samuel, como se a nobre fisionomia daquele velho tivesse para ele uma atracção iresistivel.

Apesar de Quesada estar habituado a esconder as impressões da sua alma, precisou desta vez de grande esforço para se conter, ao ouvir ao conde da Fé, que se aproximou sorrindo, as seguintes palavras:

— Suponho, sr. Quesada, que não será coisa de tanta reserva o que tem a dizer-me, que me obrigue a deixar o meu bom amigo dr. Samuel Fuentes.

O chefe da policia tinha na sua presença o dr. Samuel! Dissimilando a sua alegria, agradeceu intimamente ao acaso tão grande favor.

Quesada inclinou-se respeitosamente, fitou no velho medico o seu olhar penetrante como se quizesse fotografar na memoria a sua imagem, e disse entre si:

— Já não me escapa... agora é meu... Oh! a minha honra continuará sem mancha!

E erguendo a voz, acrescentou:

— O que tenho que dizer ao sr. conde não é segredo; pode, portanto, ouvi-lo este cavalheiro.

— De que se trata? perguntou D. Fernando.

— De um duelo que se verificou esta manhã.

— Ah! desgraçadamente é verdade, redarguiu o conde.

(*Continua*)

uma pequena quantidade de agua, só a suficiente para a fazer hydratar. Obtida a hydratação e ruduzida a cal a pó, deita-se sobre ela o oleo denso. Mexendo tudo por varias vezes realisa-se em uma hora pouco mais ou menos a absorção completa do oleo pela cal. Obtem-se deste modo um pó esverdeado que se dilue em 100 litros de agua.

Aplicado este induto, não forma no sarmento largas placas, como o leite de cal espesso, mas uma camada mais fraca e pulverulenta. As cochinilhas morrem rapidamente pela asfixia, em consequencia dos vapores do oleo. A chuva pouca influencia tem na ação desta calda, o melhor tratamento a aplicar para a destruição das cochinilhas.

Quanto á «altisa» que causa tambem na vinha bastantes estragos, é como se sabe, um pequeno coleoptero, cujo corpo arredondado e oval mede de 3 a 4 e meio de largo. A sua côr é em garal de um verde azulado metalico.

Este insecto que se tornou comum entre nós, especialmente nas regiões mais quentes, causa em certos anos estragos consideraveis. A femea faz a postura na face inferior da folha da vinha formando placas separadas compostas de 20 a 30 ovos amarelos elipsevides. Alguns dias depois, destes ovos saem pequenas larvas amareladas munidas de seis pés e cuja côr vae escurecendo. Estas larvas roem a face inferior das folhas, não tardando estas a secar.

Umas duas semanas depois de terem nascido, atingem o maximo desenvolvimento, 12 milimetros do comprido. Então passam para o solo, metendo-se a alguns centimetros de profundidade e ali se transforma em insectos perfeitos depois de varias metamorfoses.

As altisas fazem duas posturas por ano, de abril a maio e em fins de julho. Quando o inverno começa a dar os seus primeiros rebates, as altisas refugiam-se na casca das cepas ou em outro qualquer sitio que lhes possa oferecer um abrigo, passando ali todo o inverno.

E' na primavera que estes insectos ocasionam os maiores estrgos. atacados os gomos e os rebentos, cujas folhas mais tenras roem sofregamente.

Tambem roem os pequenos cachos.

O melhor meio de combater a altisa é dar-lhe caça. Em França são empregadas neste serviço mulheres e raparigas munidas de funis de lata, com 50 a 60 centimetros de diametro, e cujo tubo é ligado a um saco. Este funil é colocado debaixo das cepas, cujos sarmentos são sacudidos, indo cair os insectos na abertura do funil e passando dali para o saco. E' facil depois destrui-los, bastando para isso passar o saco por agua a ferver.

A caça ás altisas deve ser praticada de manhã cedo, antes do nascer o sol. Este processo de lucta tem de ser completado com a procura dos insectos que ainda permanecem nos abrigos de inverno com a queima das folhas apresentando as primeiras posturas e ainda com o tratamento por meio das caldas de arseniato de chumbo, cujo emprego está reconhecido ser indespensavel,

A aplicação destas caldas é facil. Os trabalhadores nada teem a receiar delas desde que se tomem as mais simples precauções. As altisas morrem depois de terem comido as folhas envenenadas.

Sangue com cada pilula

A melhor fórma de demonstrar a acção das Pilulas Pink, como regeneradoras do sangue, consiste em examinar os seus efeitos, nas pessôas convalescentes de alguma enfermidade aguda, uma febre perniciosa, por exemplo.

O doente que esteve lutando contra o mal, que tirou de si proprio, do seu sangue, as forças de que tanto carecia para vencer todos esses estragos, veio a conseguir essa victoria assignalada; mas como se vê claramente que semelhante lucta lhe deixou o organismo debil e alquebrado! O doente está em convalescença, as pernas dificilmente o sustentam, começa a ter vontade de comer e a tolerar já uma alimentação escolhida. Se se entrega tão sómente á acção da natureza, restabelecer-se-ha, é claro, mas com lentidão. Por outro lado, emquanto durar esse periodo de fraqueza, o doente está sempre á mercê de uma recaída, de um resfriamento, de uma indigestão. O sangue renova-se, mas de modo tão lento, tão demorado!...

Vejam em que estado se encontrava o sr. Antonio Augusto Duarte Junior, residente em Lisboa, rua do Arco da Bandeira, n.º 115, 3.º andar, esquerdo, e fiquem sabendo como semelhante estado se modificou depressa, apenas as Pilulas Pink nele começaram a exercer a sua influencia:

«Em consequencia de uma violenta febre typhoide,—escreve-nos o sr. Duarte Junior,—doença que me fez estar de cama perto de tres mezes, achava-me muitissimo fraco, e a minha saude era bastante precaria. Ficára-me um abatimento geral, uma fadiga persistente, muitas dôres de cabeça e das costas; as forças haviam-me abandonado de todo, mal me podia suster de pé, o proprio moral se encontrava bastante abatido. Disseram-me então que, para apressar a convalescença, o melhor que tinha a fazer era tomar as Pilulas Pink. Assim fiz, e tenho muita satisfação em participar a v. que, apoz um tratamento muito curto, consegui restabelecer-me de todo. Tenho novamente boa vontade de comer, recuperei as forças perdidas, e não sinto agora o minimo incomodo».

As Pilulas Pink constituem o melhor regenerador do sangue e o melhor tonito dos nervos. Estas excelentes pilulas curam prompta e seguramente: anémia, chlorose, enxaquecas, molestias nervosas, neurasthenia, dôres de estomago, rheumatismos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Sciencias e letras

O arco-iris

Naquela pequena sala mobilada com um luxo encantador, onde se adivinhava a disposição e gosto de uma mulher instruida, Lucilia, sentada em frente de uma pequena banca, escrevia.

A espaços parava, o belo olhar prendia-se no retrato dele, de seu marido, e assim ficava um momento. Depois, mais duas linhas e novas hesitações até que o pensamento lhe voltasse.

Era num destes belos dias de inverno, em que o sol rutila no espaço azul e o frio regela e queima as flores que se espreguiçam pela orla dos canteiros.

Lá dentro, na sala, com o fogão aceso, as flores que se espalhavam sobre as bancas, e aos cantos, em grandes jarras brancas, remoçavam naquela temperatura deliciosa e espalhavam no ambiente um perfume, mixto de mil perfumes que estonteavam, Lucilia escrevia sempre, e ás vezes, as faces assetinadas e belas, abriam-se-lhe num sorriso delicioso, numa alegria natural.

Então, muito subtilmente, como se receasse desperta-la do seu encanto, o reposteiro de veludo azul que cobria a porta foi-se afastando pouco a pouco, a dar entrada a um rapaz louro que caminhou, pé ante pé, até junto dela.

Depois, foi-se curvando até tocar com os seus labios o pescoço dela, branco, de uma brancura tentadora, e deu-lhe um beijo.

Lucilia ergueu se, viu-o e lançou-se-lhe nos braços Assim ficaram por um momento, presos, a olharem-se e a trocarem beijos como se se não vissem já ha longo tempo.

Noivos ainda, deslisava num verdadeiro mar côr de rosa o batel dourado da sua lua de mel.

Ele a desapertar os botões das luvas brancas:

— Escrevias?

— Sim, para uma amiga... disse ela hesitando ligeiramente.

Ele fitou-a com os seus olhos grandes.

— E' singular... e tanta atenção que me não ouviste entrar...

— Pensava...

— Ah! pensavas...

E ergueu-se. Foi para junto da banca; Lucilia, porem, de repente tirou rapidamente a carta.

— Não... não... não leias, peço-te...

— E' segredo?

— E'... é segredo...

E ficou a sorrir, toda ruborisada; mas ele franzira ligeiramente a testa numa expressão de incredulidade e tomou-lhe uma das mãos.

— Mas tu sabes que apenas deves ter segredos para os estranhos...

Mas perdôa... não, não te digo...

— E' porque mentes... essa carta não é para nenhuma amiga tua...

Ela calou-se e baixou os olhos; ele, ligeiramente nervoso:

— Lucicia, mentiste... deixa cá ver a carta.

— Não, não... tu has de saber tudo... depois... agora não...

— Será já.

— Mas eu peço-te, faz-me a vontade...

— Não. Quero saber tudo o que aí dizes... não quero demorar-me.

E diligenciava tirar-lhe a carta que ela procurava esconder. Largou-a.

— Estou certo que não me obrigarás a impôr-me.

— Não... mas não peças mais.

— Tu estás comprometida... deixa-me ver esse papel; então, ruborisas-te... choras?...

— Não, Luiz.

— Lucilia, vamos; quero saber o que aí se diz.

— Olha, disse ela enxugando os olhos; sou eu que lhe relato o quanto sou feliz comtigo, a minha ventura por ser tão amada, toda esta felicidade, sim; crê... é isto mesmo...

—Mas isso é bem simples; devias ter-me dito logo de principio, sem hesitações, sem rubores, sem nada que me tivesse feito desconfiar um momento sequer...

— Acreditas, não é verdade, meu amor? E lançou-lhe os braços em volta do pescoço, numa grande ancia de o beijar. Tinha os olhos brilhantes pelas lagrimas recentes...

— Sim, acredito; mas agora que já sei, deixa que me certifique; nada aí está que te possa comprometer, não é verdade!

— Oh! não, não; é que eu digo a maneira como tu me tratas, digo tudo...

— Póde não ser mesmo conveniente que lhe digas tanto... eu te darei um conselho... então... dá cá...

— Não, não leias, tenho vergonha...

— Vergonha? Lucilia, dá-me imediatamente essa carta. E ergueu-se terrivelmente palido, com os olhos brilhantes, a tremer.

— Luiz... perdão...

E Lucilia caíu-lhe aos pés, a chorar. Ele levou as mãos á cabeça, que parecia estalar-lhe. Estava ali, a carta, diante dele, no chão, e ele tinha medo do que ali estaria.

Não; era impossivel; Lucilia, uma mulher incapaz de cometer uma falta, a mais ligeira, a mais pequena que fosse. Mas aquela hesitação, aquelas duvidas, aqueles receios, as lagrimas!...

Abaixou-se e apanhou a carta, amarrotada já Ela ergueu-se tambem e com a voz lacrimosa:

— Oh! não leias, não... tenho vergonha que tu o saibas...

Mas Luiz, brutalmente, afastou-a de si e leu, leu tudo. Ele, com um grande vermelhidão a colorir-lhe as belas faces, caíu sobre uma sofá.

— Esta carta era para tua mãe...

Ela fez-lhe um sinal afirmativo, e emquanto Luiz ia pouco a pouco lendo tudo o que ela tinha escrito, Lucilia procurava ler-lhe na cara um sinal qualquer de alegria ou de desespero.

Por fim, ele sorriu-se, olhou-a, e correu para ela num verdadeiro transporte de alegria louca. Assim estiveram por muito tempo, abraçados.

Luiz então, dando-lhe um beijo, perguntou muito baixo, como se tivesse medo de a envergonhar mais:

— E' então verdade que vais oferecer um neto a tua mãe?

E ela muito vermelha, como papoula, puxou-o a si e respondeu-lhe com um beijo.

Manuel Piloto

Novas edições

O Ocidente.—E' dos mais interessantes o n.º 1239 do *Ocidente*, da mais palpitante atualidade e belesa de gravuras, principiando pelas que reproduzem quadros, em numero de 10, da Exposição da Sociedade-nacional de belas-artes; Concurso hipico de 1913 com 8 magnificos estantaneos dos melhores saltos realisados nos concursos de amazonas, Nacional, Omnium, Ensaio, etc. Os primeiros premios. Banquete de confraternisação dos artistas expositores, no seu novo palacio de Belas-artes; uma festa no Colegio *Roussel*, com 3 gravuras de grupos das alunas que representaram; retrato do dr. Augusto de Castro que fez uma conferencia sobre o teatro nacional e a convenção literaria de Berlim; Romaria do Espirito Santo em Coimbra, com 2 gravuras; lançamento ao mar de um barco, *Frederico*, do estaleiro Spinola, de Alcantara.

Muito interessante a colaboração literaria de: Antonio Cobeira, Macedo de Oliveira, Damasceno Nunes, Alfredo Pinto (Sacavem), Francisco Serra, Manuel da Granja, etc.

A assignatura do *Ocidente* é de 950 reis por trimestre um prodigio de baratesa de edição.

Do **Seculo-agricola.**—Recebemos o n.º 43, que insere o seguinte sumario: Os explosivos na agricultura; Consultas e respostas; A proposito da exposição de aves; Informações; Os mais belos exemplares de rosas; Frutas secas; Exportação de frutas.

Alem do texto, muito interessante, como se vê, algumas foto-gravuras.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	91,4
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

CARTAZ ANUNCIADOR

RAPAZ de 14 anos, com exame de primeiro grau procura mercearia na cidade.

Para tratar, na rua Candido dos Reis, n.º 106, Aveiro.

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves

R. da Costeira, n.º 9

PERDEU-SE

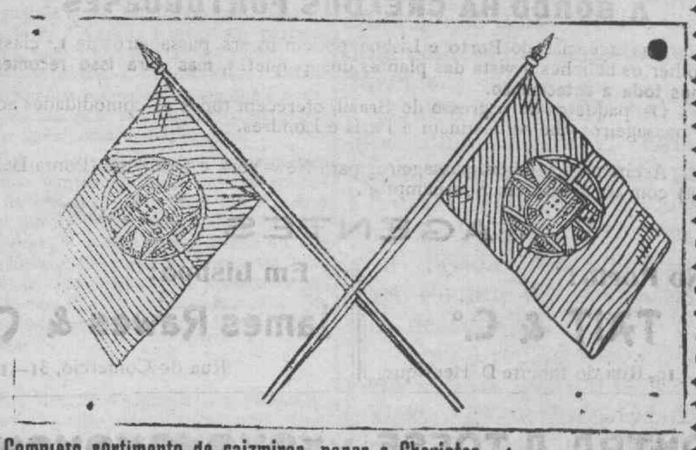
UMA pulseira de oiro, desde a rua do Sol até á Estação do caminho de ferro, tendo a servir de berloque uma medalha com um retrato de creança. Pede-se o favor, a quem a achou de, a entregar na rua do Sol n.º 4.

Tipografo

Toma-se um nas "Oficinas do Campeão das Provincias,,.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiro, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

Primeira loteria extraordinaria

EXTRAÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

Premio maior	90:000$000
Segundo premio	10:000$000
Terceiro premio	2:000$000

Alem de muitos outros premios importantes:

Bilhetes a 40$000 reis, meios a 20$000, quartos a 10$000, decimos a 4$000, vigesimos a 2$000 e quadragesimos a 1$000.

Cauteles de 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Dezenas de 600 reis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196—Rua do Ouro—198

LISBOA

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos gaantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

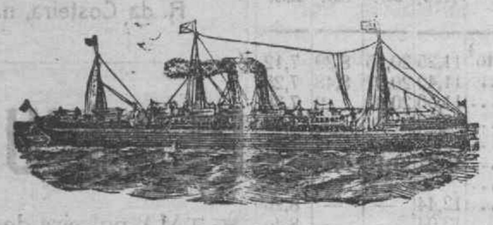
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Darro, em 11 de junho
Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Drina, em 25 de junho
Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Aragon, em 7 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Asturias, em 9 de junho
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Avon, em 23 de junho
Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southamptor.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc,

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnifiicos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Entre as suas diversas nascentes encontram se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31 – PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inação dos orgaos, o raquitismo, afeções, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proíbido por lei); desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 2, Coimbra.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª,
Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigusa Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1|5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

LINIMENTO GERAL

10 Annos de Exito — Marca de Fabrica — O SÓ TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Pharm.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

VENDE-SE um palheiro novo em S. Jacinto, em bom local para negocio. Quem pretender, dirija-se á Sarralharia do Côjo.